



## **ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS CIDADÃOS USUÁRIOS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DR WALQUER OLIVEIRA DE SOUZA**

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 1ª edição, de 10/05/2021 a 11/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-13-5

**FERREIRA; Leandra Luiza Soares <sup>1</sup>, THOMÉ; Marcos Paulo Machado <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

#### **1. INTRODUÇÃO**

No Brasil, o ambiente natural em sua grande diversidade sofre uma modificação grave com a perda considerável dos bens naturais, e com grave risco de não recuperação dos principais biomas (ALENCAR, 2018). Diante disto, é notória a necessidade urgente do regaste do desenvolvimento sustentável. Por isso, Dias (1991), assim como, Garcia e Gerrero (2006); afirmam que a Educação Ambiental no planejamento estratégico do governo federal, impulsionadas por instituições de ensino e de formação local; é uma base à mudança cultural e social em relação às políticas públicas ambientais.

Sob esta diretriz, o objetivo deste trabalho foi verificar a percepção de cidadãos usuários quanto à importância da conservação do Parque Natural Municipal Dr. Walquer Oliveira De Souza, em Miracema (RJ). Por esta pesquisa busca-se compreender a relação entre os moradores da cidade de Miracema e o Parque Natural do município de Miracema (RJ) de forma que se possa verificar o nível de conhecimento dos moradores em políticas profiláticas ambientais.

#### **2. METODOLOGIA**

O município de Miracema se estende por 304,5 km<sup>2</sup>. A densidade demográfica é de 88,1 habitantes por km<sup>2</sup>. Sua população é composta - segundo senso do IBGE no ano de 2020 - por 26.829 habitantes. Historicamente, desenvolveu-se na região a cultura da [cana-de-açúcar](#) como atividade econômica primordial. Hoje, as culturas de milho, feijão e café são consideradas de subsistência na região, junto da atividade de comércio e prestação de serviços.

Por sua vez, o Parque trata-se de uma área de preservação localizada na cidade de Miracema, no interior do estado do Rio de Janeiro. Sendo composto de biomas que são uma extensão da Mata Atlântica, possui uma área de 15 hectares (ou 150000.0m<sup>2</sup>). Foi criado a partir da Lei Municipal nº 753 de 22 de Março de 1999; e regularizado pela Lei Municipal nº 1.214 de 30 de Junho de 2008.

A pesquisa de *Survey* foi aplicada como método de coleta de dados através de um questionário composto, *a priori*, por nove questões objetivas relacionadas à percepção ambiental, e as políticas locais tomadas para a preservação do Parque Natural da cidade de Miracema (RJ).

#### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho de campo teve início em 2020, momento em que se iniciou a aplicação de questionários de forma *on-line*, pelo Whatsapp, e redes sociais como Facebook. Houve coleta de 64 respostas de

<sup>1</sup> Uniredentor, leandra.luizaa@gmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor, thomemarcos@gmail.com

indivíduos (73,4%) residentes em Miracema, e (26,6%) e cidades próximas localizadas no Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro. As informações foram analisadas com base em análise de frequência de respostas com o método de tabelamento simples.

Dentre a amostra, a maioria dos respondentes (42,2%) está na faixa etária entre 26 e 35 anos. Cerca de 80% identificam-se como sexo feminino, e 21,9% identificam-se como sexo masculino. Com proporções maiores, os participantes da pesquisa possuem o ensino médio completo (32,8%); ensino superior incompleto (21,9%); e ensino superior completo (20,3%).

Em relação ao reconhecimento do parque natural como área integral da cidade, os dados demonstram que em grande proporção as pessoas ressaltam a importância da manutenção deste nicho:

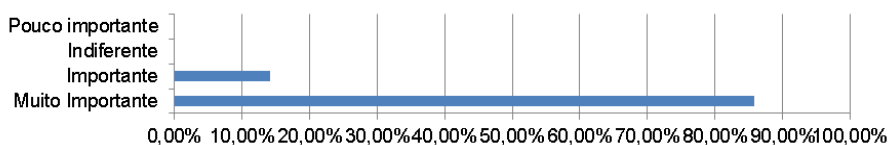


Figura 1 - Resultado quanto à pergunta: Acredita que o Parque seja parte importante na área urbana de Miracema? Fonte: Autoria própria.

Ao responderem positivamente quanto à importância do parque, grande parte da população reconhece que as árvores representam uma estrutura elementar na adequação ambiental urbana. Para a população, a vegetação é de fundamental importância na qualidade de vida, através da redução das amplitudes térmicas, ampliação das taxas de precipitações locais, e redução da insolação:

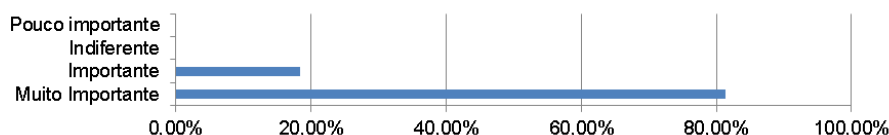


Figura 2 - Resultado quanto à pergunta: Você considera importantes as medidas de proteção do Parque Natural? Fonte: Autoria própria.

Desde que a relação da sociedade com a natureza passou por grandes discursões, as áreas naturais urbanas passaram a integrar atividades de lazer, recreação e conservação ambiental (SANTOS; SILVA, 2017). Como consequência, as pessoas passaram a observar com mais criticidade as medidas de preservação ambiental:

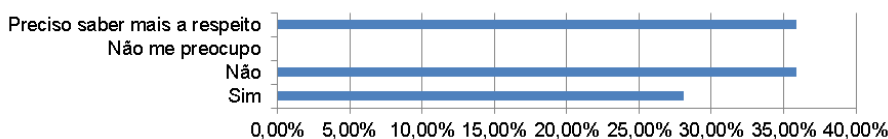


Figura 3 - Resultado quanto à pergunta: Você conhece políticas de preservação que tocam a preservação do Parque? Fonte: Autoria própria.

Desta forma, o aspecto atrelado ao aprimoramento do ensino das questões ambientais e estratégias educativas observadas é refletido no grau elevado de preocupação da população quanto às boas práticas ecológicas:

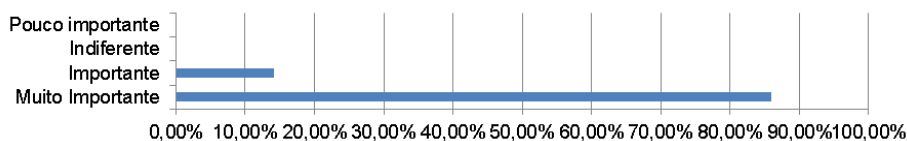


Figura 4 - Resultado quanto à pergunta: É importante a população possuir boas práticas ecológicas? Fonte: Autoria própria.

<sup>1</sup> Uniredentor, leandra.luizaa@gmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor, thomemarcos@gmail.com

Relativamente, isso é observado graças à inserção massiva de atividades educativas sob as características do meio ambiente fundamentais para a atividade cotidiana urbana (ANDRETTA, 2008); necessitando de reflexão sobre a erradicação de práticas novas ao ambiente, conforme configura a unanimidade da amostra de pesquisa quanto à preservação do parque:

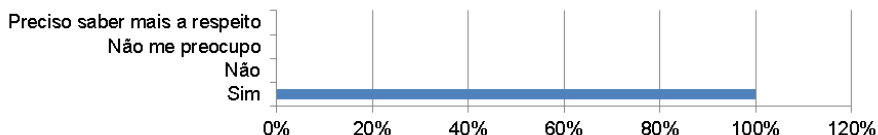


Figura 5 - Resultado quanto à pergunta: Acredita que educação ambiental ajuda na preservação do parque? Fonte: Autoria própria.

Contudo, tendo ciência de que a fiscalização dos espaços ambientais urbanos é um poder (e dever) do Estado, com o objetivo de cumprir a missão institucional de controle da poluição de recursos naturais locais, seja hídrico e/ou florestal; e mediante a adoção cautelar de controle de infração (BARCELLOS, 2002); a população reconhece majoritariamente a importância desta política de vigilância:

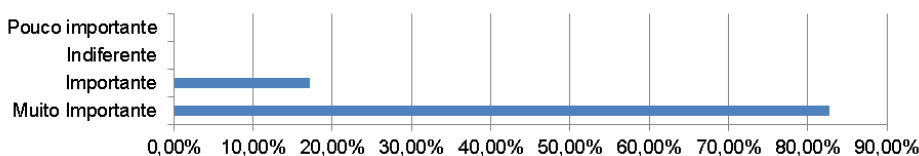


Figura 6 - Resultado quanto à pergunta: Na sua visão, é importante a fiscalização atual do Parque? Fonte: Autoria própria.

Relacionado à problemática ambiental mais ampla, a impermeabilização composta por construções de grande porte com espaçamento inadequado e com baixa capacidade de circulação de ar - resultam nas ilhas de calor (SANTOS, 2017). Esta é a maior vulnerabilidade de zonas urbanas. Com esta percepção, a amostra desta pesquisa ressalta que a vegetação preservada na área do parque natural da cidade exerce maior equilíbrio microclimático:

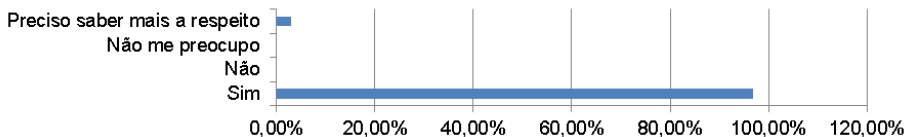


Figura 7 - Resultado quanto à pergunta: Acredita que a vegetação exerce influência no equilíbrio ambiental local? Fonte: Autoria própria.

A importância do saber popular na solução de políticas de preservação reflete a maior educabilidade (ALENCAR, 2018). Nisto, a preocupação da população do estudo sobre a maior fiscalização reflete a maior consciência acerca dos impactos do ambiente sobre a vida e saúde pública:

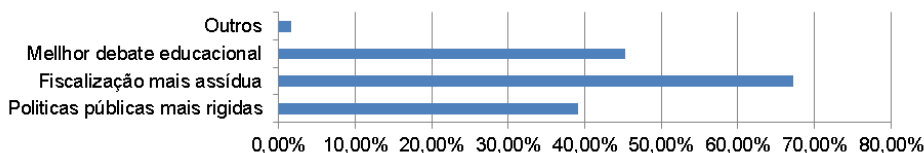


Figura 8 - Resultado quanto à pergunta: O que poderia melhorar as práticas de preservação já existentes em relação ao Parque? Fonte: Autoria própria.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção social quanto à importância da conservação do Parque Natural Municipal Dr. Walquer Oliveira De Souza, em Miracema (RJ). De forma positiva quanto à meta da pesquisa, os resultados sugerem a preocupação genuína da população local quando as questões ambientais.

Observa-se que a conexão entre ciência e sociedade em aspectos internos à investigação científica, interferem na gestão e políticas voltadas a áreas urbanas. Assim, considera-se importante que os cidadãos entendam que conteúdos relevantes à vida da população sejam voltados às soluções que demandam uma abordagem interdisciplinar para questões urgentes desta época, como o desmatamento e a mudança climática.

#### REFERÊNCIAS

ALENCAR, Layana Dantas de; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. Educação Ambiental no Ensino Superior: ditame da política nacional de educação ambiental. **Revista Direito Ambiental e Sociedade**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 229-255, jul. 2018.

ANDRETTA, V. **Percepção ambiental dos alunos do curso de especialização em Ecoturismo da Universidade Federal de Lavras**. 105f. Dissertação. (Mestrado em Engenharia Florestal). Universidade Federal de Lavras. Lavras, 2008.

BARCELLOS, P. F. P. **Planejamento na Gestão Urbana**. Prefeitura Municipal de Curitiba, Instituto Municipal de Administração Pública, Projeto Habitar Brasil/BID. Porto Alegre: FAURGS, 2002.

DIAS, Genebaldo Freire. **Os quinze anos da educação ambiental no Brasil**: um depoimento. Em Aberto, Brasília, v. 10, n. 49, 1991.

GARCÍA, S; GERRERO, M. **Indicadores de sustentabilidade ambiental em La gestión de espacios verdes**. Parque Urbano Monte Calvario, Tandil, Argentina. Revista de Geografía Norte Grande. Santiago, 2006, nº 35. P. 45-57.

SANTOS, Flávio Reis; SILVA, Adriana Maria. A importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: campus morrinhos. **Interações (Campo Grande)**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 71-85, 30 maio 2017. Universidade Católica Dom Bosco. <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v18i2.1427>.

**PALAVRAS-CHAVE:** area-verde, uindades-protegidas, ecologia-urbana

<sup>1</sup> Uniredentor, leandra.luizaa@gmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor, thomemarcos@gmail.com